

Ainda esta semana, CNC quer correção expurgada

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antônio de Oliveira Santos, enviou ontem telegrama aos ministros da área econômica, solicitando que se faça o expurgo nos índices de custo de vida e de correção monetária ainda esta semana, para tornar viáveis as medidas adotadas no pacote econômico baixado na semana passada e evitar que a inflação chegue a 200 por cento.

O Presidente da CNC diz que os cortes dos subsídios ao trigo e aos derivados de petróleo só serão medidas viáveis se o Governo encarar o problema corajosamente e também promover o expurgo nos índices de correção monetária e no índice de custo de vida. Na sua opinião, se o Governo não adotar as medidas complementares e tecnicamente corretas, as taxas de juros vão subir mais ainda, a inflação vai disparar e a recessão estará agravada a níveis incontroláveis.

No telegrama, Oliveira Santos cita tam-

bém como razões para promover o expurgo nos índices, o problema do déficit público. Segundo ele, grande parte do déficit se deve aos encargos da dívida pública interna, que têm correção monetária e juros. Como o Governo não possui, como contrapartida desta dívida, ativos que rendam juros e correção monetária, a incorporação dos efeitos do corte dos subsídios no valor das ORTNs criará insustentáveis vazamentos nas contas do setor público. Em consequência, o corte do déficit do lado dos subsídios ressurgirá nas contas da dívida interna.

Antônio Oliveira Santos diz ainda que não é verdadeira a tese que vem sendo defendida perante os trabalhadores de que o expurgo provocará uma queda ainda maior do poder aquisitivo. Ele observa que uma inflação de quase 200 por cento representa também queda brutal de poder aquisitivo e uma forma cruel de expurgo.